



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	O Rio Grande do Sul entre toneladas, hectares e trabalhadores: Contribuições do OBSSAN- RS para a análise da produção de alimentos no estado.
Autor	ANGÉLICA CRISTINA DA SIQUEIRA
Orientador	GABRIELA PEIXOTO COELHO DE SOUZA

Nas últimas décadas, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) tem se consolidado no Brasil através de conquistas como a criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, a inclusão do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) na Constituição Federal, e mais recentemente a implementação da Política e do Plano Nacional de SAN (PNSAN e PlanSAN). Paralelamente, o monitoramento das Políticas Públicas (PPs) se fixou na agenda pública, fortalecendo o *accountability* dos governos, além de agregar subsídios técnicos ao controle social. Neste sentido, o PlanSAN propõe uma série de indicadores para o monitoramento da efetividade da PNSAN, em nível nacional e regional. Todavia, a sistematização destas informações para agregações territoriais menores é ainda incipiente na literatura, refletindo em uma carência de dados para a análise dos resultados destas PPs nos estados e municípios. Desta forma, buscando contribuir com o monitoramento da SAN no Rio Grande do Sul (RS), o Observatório Socioambiental em SAN (OBSSAN) vem desenvolvendo pesquisas e análises de dados secundários municipais desde 2012, os quais serão disponibilizados em uma plataforma virtual de acesso público. O presente trabalho tem como objetivo analisar a Dimensão I do PlanSAN, identificando os dados disponíveis para cálculo dos indicadores e delineando o quadro de Produção de Alimentos do RS. Observou-se que para a agregação territorial municipal a disponibilidade de dados é limitada. A coleta de dados resultou em 837.744 dados municipais, divididos em 439 categorias. Cada município dispõe de 1.689 informações sobre a produção de alimentos, contemplando dados da Agricultura Familiar (AF) e não familiar do Censo Agropecuário (IBGE, 2006), como sugerido nos indicadores do PlanSAN, além de informações complementares das Pesquisas Agrícola e Pecuniária Municipais (IBGE, 2001-2011) sem classificação do sistema de produção. Observa-se que 78% da pecuária, 60% do leite ordenhado, 78% da horticultura, 86% da lavoura permanente, e 49% da lavoura temporária, são produzidos pela AF no RS, correspondendo a 73 gêneros alimentícios. Com relação à área de produção, verifica-se que apenas 41% da área total de produção de alimentos do estado é ocupada por estabelecimentos agropecuários de AF. Sendo que 34% da área total dos estabelecimentos agropecuários do RS é destinada ao plantio da lavoura temporária, e 0,3% à lavoura permanente. Além destas informações, vale ressaltar outros dados agregados ao banco de dados do OBSSAN, informando que 91% dos estabelecimentos agropecuários correspondem a AF, e empregam 83% dos trabalhadores. Os dados supracitados respondem aos indicadores 1, 2 e 3 do PlanSAN. Quanto ao 4, foram selecionadas 33 categorias que estão sendo classificadas para compor o cálculo do indicador. Podemos observar que os resultados encontrados corroboram com dados nacionais, indicando que a AF responde por uma parcela significativa da produção agrícola, gerando alimentos e empregos no meio rural, em um modelo que utiliza menores dimensões de área. Desta forma, podemos considerar que PPs voltadas ao fortalecimento da AF podem ter impacto positivo na SAN no RS. Porém, há outros fatores relacionados à produção de alimentos que influenciam no estado de SAN da população, de forma que o quadro da Produção de Alimentos gaúcha ainda carece de dados para uma análise mais propositiva sobre aprimoramentos nas PPs da área. Sugere-se aprofundar a caracterização da população trabalhadora, esclarecendo a contribuição específica das mulheres, dos povos indígenas e comunidades tradicionais, além de agregar mais dados sobre a distribuição de terras no meio rural, a produção específica de gêneros nativos, bem como da agricultura voltada ao autoconsumo. Tais informações poderão contribuir para a reflexão sobre a questão agrária e seus impactos sociais, políticos, culturais e ambientais na produção de alimentos, sendo consideradas essenciais para uma avaliação sólida sobre as potencialidades e limitações para a realização do DHAA no RS. Por fim, cabe ressaltar que no PlanSAN não são sugeridos parâmetros para análise dos resultados, sendo relevante a realização de trabalhos posteriores para o desenvolvimento de um índice que possa refletir o estado de SAN a partir dos dados de produção agrícola (PIBIC/UFRGS, PNPD/CAPES, PROEXT 2014).